



JOURNAL OF HEALTH CONNECTIONS | VOL. 2 NUM. 1., 2018.

TUTORIA DE ANATOMIA PALPATÓRIA: UMA FERRAMENTA PARA O APRENDIZADO SEMIOLÓGICO

TUTORING OF PALPATORY ANATOMY: A TOOL FOR TEACHING-LEARNING SEMIOLOGY

¹Wilgner de Souza Botelho, ¹Alessandra Augusto Costa, ¹Ana Paula Cabreira dos Santos, ¹Hanna da Silva Bessa da Costa, ¹Maria Eduarda de Souza Bouret, ²Diego de Faria Magalhães Torres

¹ Acadêmico (a) do Curso de Medicina da Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

² Mestre em Ciências - UFRJ (2014). Fisioterapeuta do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). Professor do Curso de Medicina da Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail diegofmtorres@gmail.com

Recebido em 10/10/2017. Aprovado em 14/02/2017

RESUMO

A anatomia palpatória é uma disciplina que permite o reconhecimento de cada uma das estruturas anatômicas aprendidas em aulas práticas e teóricas *in vivo*. Objetivou-se avaliar o impacto da tutoria de anatomia palpatória no aprendizado da semiologia. Trata-se de um estudo observacional através da aplicação de questionário-teste a estudantes de Medicina, de diferentes universidades no estado do Rio de Janeiro. Resultados: Foram analisados 107 voluntários, divididos em dois grupos. No primeiro grupo 55 estudantes vivenciaram a tutoria em anatomia palpatória (GV) e do segundo grupo 52 não vivenciaram (GNV). Na análise dos resultados do GV, a nota média do teste foi 8,67, enquanto que no GNV foi 6,17 ($p < 0,0001$). Mais de 75% dos estudantes consideraram importante a utilização de alguma estratégia de ensino pré-semiotécnica. A experiência prévia com anatomia palpatória é uma valiosa ferramenta para o aprendizado semiológico de estudantes de Medicina.

Descritores: Anatomia, tutoria, exame físico, educação médica.

ABSTRACT

Anatomy and palpation is a subject that allows each one of the anatomical structures learned in practical and theoretical classes to be recognized *in vivo*. It was aimed evaluate the impact of a tutoring on palpatory anatomy on students' learning of semiology. A observational study with questionnaire-test was conducted with medical students volunteers at different universities in the state of Rio de Janeiro, Brazil. Overall, 107 volunteers were included and two groups were formed. In the first group, 55 students were exposed to a tutoring (the intervention group), while the second group 52 students (the control group) was not. Analysis of the results showed that in the intervention group the mean number of correct answers was 8.67 compared to 6.17 in the control group ($p < 0.0001$). More than 75% students considered important to use some tool strategy for teaching-learning semiology. A preview experience in an palpatory anatomy tutoring represents a valuable tool for teaching-learning semiology in undergraduate medical courses.

Keywords: anatomy; tutoring; physical examination; medical education.

INTRODUÇÃO

A disciplina Anatomia Palpatória também conhecida como Anatomia de Superfície ou Topográfica é uma das diversas especialidades que a anatomia humana do sistema locomotor proporciona (TIXA, 2009).

Palpar, por meio das mãos ou dedos, permite o reconhecimento de cada uma das estruturas, bem como as condições dos tecidos, órgãos e locais, assim como as suas relações topográficas. Além disso, é fundamental que o profissional esteja capacitado para identificar variações anatômicas palpáveis e, conseqüentemente, traçar a terapêutica recomendada (SOUZA et al., 2004). Considerando que, quase sempre, é difícil relacionar o que é visto em um corpo com o que é observado em pacientes durante exames físicos e terapêuticos, a prática da anatomia palpatória é recomendada para enfatizar a anatomia humana (MOORE et al., 2014).

Chaitow (2001) e Downey e colaboradores (1999), afirmaram que aprender a confiar nas próprias mãos é uma tarefa fácil, sendo necessário buscar mudanças sutis no corpo que se examina e informações acerca de localizações de pontos ósseos, temperatura dos tecidos, textura, resistência e movimentos. Atualmente, grande parte dos trabalhos presentes na literatura demonstra a importância da Anatomia Palpatória em cursos na área da saúde (RONZANI, 2007; ARRUDA; SOUSA, 2014) e este estudo ratifica esta necessidade.

É preciso reconhecer a semiologia médica como passo inaugural no exame do paciente. Além disso, Junqueira (2010) afirma: “O desenvolvimento assombroso da tecnociência deixou a semiologia, o estudo dos sinais e sintomas, em segundo plano”, o que gerou questionamentos quanto ao seu valor.

Portanto, torna-se crucial o aprendizado da anatomia topográfica no âmbito acadêmico, uma vez que influencia no exame físico e, conseqüentemente, na prestação de cuidados e rotinas de serviços (JUNQUEIRA, 2010).

Este trabalho justifica-se pela necessidade relatada por muitos estudantes em relacionar achados anatômicos com o exame físico,

conhecimento fundamental para o correto diagnóstico. Para isto, a Anatomia Palpatória pretende ser a ferramenta para auxiliar às manobras e contribuir para o melhor desenvolvimento de habilidades na formação dos profissionais da saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da tutoria de Anatomia Palpatória no estudo da disciplina de Semiologia Médica em estudantes de diferentes cursos de Medicina.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, realizado por meio de aplicação de questionário em uma população de estudantes do curso de Medicina de diferentes universidades localizadas no estado do Rio de Janeiro entre agosto de 2015 a abril de 2016.

Os pesquisadores envolvidos neste projeto responsabilizaram-se pelo acompanhamento adequado de todas as etapas e avaliações, tomando-se os cuidados inerentes à proteção do participante da pesquisa no que tange a sua integridade física e moral, bem como o respeito aos demais princípios éticos descritos na resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, através do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 47691715.5.0000.5284.

A amostra obtida foi por conveniência respeitando-se os seguintes critérios de inclusão: estudantes de Medicina de qualquer idade, etnia, gênero e biotipo, em acordo e firma de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que cursaram e completaram a disciplina de Semiologia no semestre anterior à coleta de dados e que cursaram ou não a disciplina de Anatomia Palpatória.

Após consentimento dos participantes, foi entregue um questionário autoaplicado com dez perguntas sobre pontos semiotécnicos e a anatomia de superfície, correlacionando os dois temas, além de uma última questão sobre a opinião do estudante quanto à necessidade de uma monitoria/tutoria pré-semiotécnica para o melhor rendimento na disciplina de Semiologia. Foram analisadas por comparação estatística as notas entre os grupos que vivenciou

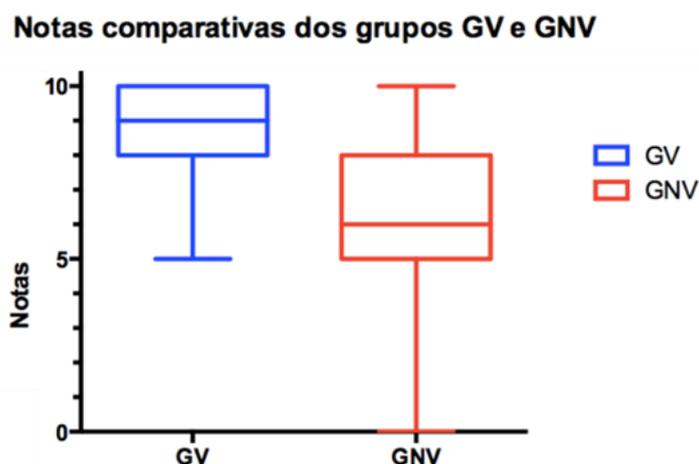
(GV) anatomia palpatoria e que não vivenciou (GNV) a disciplina, além da análise qualitativa da questão de opinião, visando demonstrar se a matéria curricular foi importante ferramenta metodológica para a prática médica.

Todas as análises foram realizadas no programa *Sigmastat* 3.1, a distribuição das variáveis foi analisada pelo teste de *Kolmogorov-Smirnov* e as associações pelo *Mann-Whitney test*. As associações entre os grupos foram consideradas significativas quando $p < 0,05$.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 107 estudantes de Medicina, 55 deles já haviam vivenciado a disciplina/tutoria de Anatomia Palpatoria (GV), enquanto 52 não haviam tido contato específico com a área (GNV). A nota média do GV foi de 8,67 (mediana=9; máxima=10 e mínima=5), enquanto a do GNV foi de 6,17 (mediana=6; máxima = 10 e mínima = 0). Ao comparar as notas dos grupos observou-se diferença estatisticamente significativa, com $p < 0,0001$ (figura 1).

Figura 1 - Comparação das notas entre os grupos que vivenciaram a tutoria de anatomia palpatoria (GV) e não vivenciaram (GNV). $p < 0,0001$ (Mann-Whitney test).

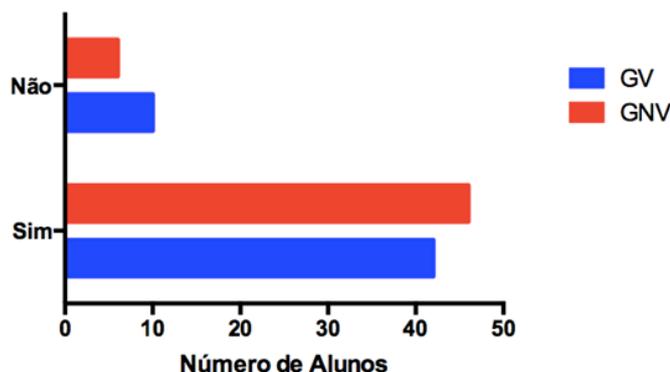


Ao analisar as respostas da questão de opinião, foi observado que 42 estudantes do GV e 46 do GNV marcaram “Sim”, ou seja, mais de 75% dos estudantes de ambos os grupos consideram a necessidade de uma monitoria

pré-semiotécnica para o melhor rendimento na disciplina de Semiologia, ratificando a importância da atividade (figura 2).

Figura 2 - Respostas dos participantes dos grupos que vivenciaram a tutoria de anatomia palpatória (GV; Sim n=42; Não n=13) e que não vivenciaram (GNV; Sim n=46; Não n=6).

Resposta para a pergunta "Você acha necessário uma monitoria pré-semiotécnica para o melhor rendimento na matéria de Semiologia"?



DISCUSSÃO

A anatomia palpatória é um método de investigação manual que busca explorar estruturas anatômicas "palpáveis", inspecionadas superficialmente no corpo humano, permitindo a localização e possibilidade de sensação dessas diferentes estruturas (TIXA, 2009).

De acordo com Lew e colaboradores (1997), técnicas de ensino de palpatória envolvem a aquisição de percepção tátil, que não podem ser adequadamente fornecidas apenas por uma instrução verbal ou visual. Não se aprende palpação assistindo ou ouvindo; só é possível aprendê-la com o toque (JUNQUEIRA, 2010; CHAITOW, 2001). Sendo assim, a tutoria prática de anatomia palpatória consiste em uma atividade de apoio no processo de aprendizagem e aplicabilidade da disciplina na prática semiológica.

A partir do presente estudo constatou-se que a nota média dos estudantes que vivenciaram a disciplina ou a tutoria prática de Anatomia Palpatória foi significativamente maior do que a nota média dos estudantes que não vivenciaram esta ou qualquer outra estratégia de ensino pré-semiotécnica, evidenciando a importância desta ferramenta de ensino para o conhecimento e

formação do grupo estudado. Tal resultado corrobora com Cabalín e colaboradores (2002), ao afirmar que os estudantes devem adotar um papel muito mais ativo, protagonizando sua formação e participando ativamente no processo de aprender a aprender. Além disso, declara que os módulos de autoaprendizagem em Anatomia Humana, aplicados aos alunos que a cursam, reforçam sua formação profissional.

Segundo Perrenoud (2002), os conhecimentos teóricos acerca das ciências humanas são frágeis. Seria imprudente tomar a base de uma ação pedagógica ou de programas escolares, exclusivamente no estado dos conhecimentos teóricos. Isto corrobora com nosso trabalho, visto que o melhor desempenho foi dos estudantes que praticaram a anatomia palpatória, evidenciando um maior conhecimento na área e uma melhor atuação na abordagem ao paciente, que é fundamental para o estudo de semiologia médica.

Ao analisar a opinião dos participantes quanto à importância de se ter ou não uma tutoria pré-semiotécnica de anatomia palpatória, a maioria dos estudantes de ambos os grupos (GV e GNV) achou pertinente a experiência da atividade. Downey e colaboradores (1999) corroboram a importância desta formação em anatomia palpatória, afirmando ser capaz de assegurar um exame diagnóstico correto que favorecerá o sucesso da técnica semiológica aplicada ao paciente.

Está evidente a importância da tutoria prática em anatomia palpatória no processo de graduação dos estudantes de Medicina para sua melhor formação na percepção de estruturas anatômicas e na abordagem semiológica necessária à prática médica. Desta forma, deve-se incentivar às universidades que não possuem na sua estrutura curricular a metodologia em questão a avaliarem a importância em adotar atividade similar para melhor desempenho de seus estudantes, capacitando-os para o primeiro contato com o paciente na prática da semiologia médica.

CONCLUSÃO

**Tutoria de anatomia palpatória: uma ferramenta para o aprendizado semiológico|
BOTELHO, W. S.; COSTA, A. A., SANTOS, A. P. C., COSTA, H. S. B., BOURET, M. E. S.,
TORRES, D. F. M.**

Os estudantes de Medicina cujo currículo contém a Anatomia Palpatória em forma de disciplina ou tutoria apresentaram melhor avaliação no questionário-teste aplicado, sugerindo que a experiência prévia com esta área foi importante para um adequado desempenho em Semiologia Médica.

REFERÊNCIAS

1. Arruda, R. M.; Sousa, C. R. A. Aproveitamento Teórico-Prático da Disciplina Anatomia Humana do Curso de Fisioterapia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2014; 38(1):65-71.
2. Cabalín, S. D.; Collipal, L. E.; Doussolin, S. A. Evaluación de módulos de autoaprendizaje en anatomía humana. **Rev. Chil. Anat**, 2002; 20(2):211-4.
3. Chaitow, L. Editorial: Palpatory accuracy: time to reflect. **Journal of bodywork and movement therapies**, 2001; 5(4):223-226.
4. Downey, B. J.; Taylor, N. F.; Niere, K. R. Manipulative physiotherapists can reliably palpate nominate lumbar spinal levels. **Manual Therapy**, 1999; 4(3):151-6.
5. Junqueira, L. **Anatomia palpatória e seus aspectos clínicos**. Guanabara Koogan, 2010.
6. Lew, P. C.; Lewis, J.; Story, I. Inter-Therapist reliability in locating latent myofascial trigger points using palpation. **Manual Therapy**, 1997; 2(2):87-90.
7. Moore, K. L.; Dalley, A. F.; Argur, A. M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7ª edição. Guanabara Koogan, 2014.
8. Perrenoud, P. **A prática reflexiva no ofício de Professor: Profissionalização e Razão Pedagógica**. Porto Alegre, Artmed, 2002.
9. Ronzani, T. M. A Reforma Curricular nos Cursos de Saúde: qual o papel das crenças? **Rev Bras Educ Med**, 2007; 31(1):38-43.
10. Souza, R. B.; Carvalho, R. M. et al. Eficacia del entrenamiento teórico-práctico en anatomía palpatoria empleada a los estudiantes de la carrera de Fisioterapia. **Int J Morphol** 2004; 22(3):195-200.
11. Tixa, S. **Atlas de anatomia palpatória: membro inferior**. 3ª edição. Manole, 2009.